



“O PS E ANTÓNIO COSTA AFASTARAM-SE DO CENTRO POLÍTICO E ESTÃO COMPLETAMENTE NA MÃO DA ESQUERDA”



pág. 4

PARLAMENTO

SURTOS NAS PRISÕES: ANTÓNIO COSTA ESTÁ “DESAPARECIDO EM COMBATE” E O PRESIDENTE DA REPÚBLICA TEM DE “FAZER DE PRIMEIRO-MINISTRO”

O Grupo Parlamentar do PSD entregou uma pergunta dirigida à Ministra da Justiça a propósito do surto de COVID-19 no sistema prisional português



pág. 5

PARLAMENTO

PSD DEFENDE A SUSPENSÃO DO PAGAMENTO POR CONTA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Afonso Oliveira apresentou, esta terça-feira, a proposta do PSD que visa apoiar as empresas a fazer face a este momento de crise que atravessam



pág. 6

INSTITUTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO

INSTITUTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO ADERE AO WILFRIED MARTENS CENTRE FOR EUROPEAN STUDIES

O Instituto Francisco Sá Carneiro faz agora parte do Wilfried Martens Centre for European Studies, o think tank oficial do Partido Popular Europeu.



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

A VACINA E OS CAMARADAS!

Numa corrida contra o tempo, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) admite que poderá aprovar as primeiras vacinas contra a covid-19 até ao final do ano. A cinco semanas de terminar o ano civil ou o ano da primeira pandemia do século, em Portugal continuamos a depender da sorte ou da divina providência. Por muito que alimentemos a nossa fé, esta pandemia nunca será debelada sem o contributo da ciência e a coragem dos profissionais de saúde.

Quando a Alemanha e o Reino Unido já têm definidos os circuitos e os critérios de distribuição da vacina, a ministra da Saúde ainda diz que vai planear. Quando o Governo já devia estar a executar, só agora nomeou a comissão que vai desenhar o plano de vacinação.

Na verdade, Marta Temido, que se adivinha estar como ministra, só pelo tempo que durar a pandemia, pode muito bem vir a ser a vítima política da crise sanitária. Começou com a desvalorização do surto na China, um erro comum a todos os governos ocidentais, que agora, entretanto, se prolongou com a falta de preparação da segunda vaga.

Todos os decisores cometem erros, mas quando estes, em vez de exceção, se tornam regra, então não há atenuante para o espetáculo de incompetência a que assistimos. As prisões estão "sem rei nem roque", à semelhança do que antes aconteceu com os lares de terceira idade na primeira vaga. Mas também que podemos esperar de um Governo que resistiu em aprovar a atribuição de prémios de desempenho aos profissionais de saúde do SNS na primeira fase e que, agora, na segunda vaga, se esqueceu, deliberadamente, de garantir a mesma medida?

As vacinas contra a gripe não chegaram nem a tempo, nem em número suficiente, depois do Governo ter garantido vacinas para todos. No entanto, a ministra da saúde garante que o Governo está a preparar tudo para distribuir a vacina contra a covid-19 já em janeiro. E a vacina da gripe, chegará a todos os portugueses em janeiro?

Uma contradição. Em reiterado incumprimento quanto à palavra dada sobre a vacina da gripe, a ministra da Saúde, numa clara ação de propaganda, vincula-se a uma nova promessa, que se indícia com o mesmo resultado.

Esta é a marca genética do PS. Prometer, sempre! Cumprir, quando calhar!

Parece que, este ano, pela primeira vez em muitos anos, milhares de portugueses não estarão vacinados contra a estirpe de influenza, incluindo grupos de risco, como idosos e grávidas. Por isso, não será de admirar que as vacinas para a covid-19, não só não cheguem em janeiro, como quando se iniciar o plano de vacinação, se instale o caos sobre a quem e a que segmentos deve ser ministrada em primeiro lugar.

Faltam cinco semanas para que aquele prazo seja cumprido e continuamos, portanto, a depender mais da sorte ou da divina providência do que na palavra do Governo.

Tal como, no passado recente a adoção das medidas sanitárias e atual estado de emergência, esta operação de vacinação constituirá um gigantesco desafio para a capacidade de resposta do País como um todo.

Não podemos, de resto, esperar que as autoridades de Saúde distribuam esta vacina como se estivessem a cumprir a campanha anual de vacinação contra a gripe. Primeiro, porque estamos num contrarrelógio contra uma crise sanitária, sem precedentes, que vai deixar uma devastação económico-social prolongada. Em segundo lugar, porque a competição internacional para adquirir vacinas vai agravar um fosso entre blocos económicos e acentuar protecionismos. Em terceiro lugar, porque as condições de logística, transporte e conservação, específicas desta vacina, exigirá uma organização, sem paralelo, entre o Estado e sociedade civil.

Por fim, há ainda um fator político a ter em conta. Este é também o ano em que o PS se sentou ao colo do PCP. Foi este o parceiro que ficou a servir de boia de salvação de um Governo que passou por cima de todas as leis e distratou os portugueses cumpridores, particulares e pequenos empresários e comerciantes. Um Governo que, com o beneplácito da DGS e de uma assentada, consentiu o 1.º de Maio, a festa do Avante! e o XXI Congresso do PCP em Loures, um território de risco muito elevado. António Costa agarrou-se ao pacote comunista, mesmo que minando a autoridade e a credibilidade do Estado. Para o Primeiro-Ministro, há uns portugueses mais iguais que outros e os que contam são os camaradas do Rato, de São Bento e do Comité Central do PCP, na Soeiro Pereira Gomes.

RUI RIO

"O PS E ANTÓNIO COSTA NO CENTRO POLÍTICO NA MÃO DA ESQUERDA"



O Presidente do PSD confirmou esta quarta-feira, em entrevista à TVI, que o PSD vai votar contra o Orçamento do Estado na especialidade: "o orçamento vem num estado que não está capaz de receber o voto favorável do PSD. É um orçamento do PS, mas já muito encostado ao PCP e ao BE".

Rui Rio manifestou ainda a sua preocupação com o facto de o atual orçamento vir a acomodar ainda mais reivindicações da esquerda: "com o PCP e o BE a pedir mais e mais, o país não aguenta. O problema é que todas estas medidas ao mesmo tempo, na altura em que o país está, anunciam que no futuro tudo vai ser difícil. O nível de dívida pública e externa é muito perigoso. Temos de ter muito cuidado, porque eu não quero que o país volte a passar por aquilo que passámos recentemente. Parece que o PS não aprendeu nada com José Sócrates".

Questionado sobre o facto de poder vir a apoiar o PS para evitar uma crise política caso este partido venha a não conseguir aprovar o orçamento, Rui Rio rejeita responsabilidades e deixa bem claro que isso "nem é equação", até porque foi António Costa quem "traçou uma linha vermelha" e disse que "no dia em que eu precisar do PSD para aprovar o orçamento, o meu governo acaba".

Rui Rio recordou que "o PS e António Costa se afastaram do centro político e estão completamente na mão da esquerda", e garantiu que "nunca um

RUI RIO COSTA AFASTARAM-SE DO "LADO DA ESQUERDA E ESTÃO COMPLETAMENTE "DESAFIADOS"



governo meu se colocará na mão do Partido Comunista”.

Sobre estar ou não mais perto de chegar a Primeiro Ministro, Rui Rio admitiu que sim mas remeteu para o interesse nacional e para a boa governação: “Porque eu estou na oposição e quero que as pessoas votem em mim quando houver eleições, eu poderia dizer isto é pouco, eu quero mais. Mas isso não é sério. Nem eu quero chegar a Primeiro Ministro de qualquer maneira. Se chegar a Primeiro Ministro tenho de ter as melhores condições possíveis para fazer o que tem de ser feito. Se ao longo deste tempo todo prometer às pessoas aquilo que é impossível, no dia em que eu tomar posse já estou diminuído.”

O Presidente social-democrata afirmou ainda que “é nestas alturas, perante estas dificuldades, que se vê quem tem firmeza e frieza para governar”.

A pandemia esteve também em foco nesta entrevista. Rui Rio admitiu que em março e abril optou por “cooperar e não criticar o que o governo estava a fazer de

mal”. Lembrou que foi muito criticado por isso, mas deixou claro que “quem fosse sério nessa altura sabia que se estivesse no lugar do Primeiro Ministro dificilmente poderia fazer melhor, porque nenhum de nós entendia um fenómeno que ninguém conhecia.”

Rui Rio alertou que hoje a situação é diferente, mas garantiu que só no limite é que o PSD não daria ao governo as condições para combater a pandemia através da aprovação de um quadro legal, leia-se Estado de Emergência, para o fazer. E deixou algumas questões ao Governo sobre a gestão do Governo.

“A colaboração e a ajuda mantém-se intacta. Não criticar aquilo que o governo fez de mal não é bem assim. Impunha-se, em julho e agosto, que o governo, com o conhecimento adquirido desde março, e quando se sabia que a probabilidade de haver uma segunda vaga era elevadíssima, tivesse feito uma gestão diferente. Porque é que o governo não negociou com o setor privado e com o setor social as camas que existem em Portugal? Está a fazer agora, tarde e a más horas. Em 3 meses, entre julho, agosto e setembro, teria sido possível

formar enfermeiros e médicos para trabalharem com ventiladores e camas de cuidados intensivos. Porque é que o governo não formou estas pessoas?”, questionou.

Rui Rio criticou ainda o facto de um hospital em Miranda do Corvo, que está pronto há um ano, continuar parado porque o Ministério da Saúde não assina o acordo para esta infraestrutura entrar em funções, servindo a região de Coimbra nesta fase complicada.

Sobre a taxa de mortalidade estar a subir, o líder do PSD criticou o adiamento de mais de 1 milhão de consultas e de mais de 100 mil cirurgias, o que faz com que também as pessoas que não têm Covid-19 estejam a morrer por falta de assistência.

Sobre o acordo com o partido Chega para apoiar a coligação PSD-CDS-PPM que vai governar os Açores após as eleições regionais de outubro, Rui Rio deixou bem claro que “não há qualquer acordo nacional entre o PSD e o Chega, nem com a Iniciativa Liberal, o PPM e o CDS”, e falou abertamente das quatro reivindicações do Chega, afirmando que as mesmas não ferem de maneira nenhuma a matriz programática do PSD: redução da subsidiodependência nos Açores, combate à corrupção, proposta de redução do número de deputados regionais e reforço da autonomia.

O presidente social-democrata esclareceu ainda que nunca se reuniu com dirigentes do Chega e que foi “o Representante da República que exigiu preto no branco esse suporte parlamentar (apoio que garanta uma maioria parlamentar)”, algo que o líder do PS não conseguiu fazer e que o PSD Açores sim.

O líder do PSD admitiu que no seu entender a melhor regra é que governe quem ganha as eleições, mas lembrou que “António Costa e o Partido Socialista começaram um processo diferente”. E reconheceu que “é uma questão de pragmatismo. Se os partidos de esquerda ou de direita nos pedirem algo que não fira o nosso programa, porque devemos dizer que não?”

O Congresso que o PCP está a preparar para organizar em pleno estado de pandemia mereceu duras críticas de Rui Rio, dirigidas também ao governo do PS: “Não consigo conceber colocar as pessoas em casa em recolher obrigatório de semana e ao fim-de-semana, sabendo nós que os restaurantes e os hotéis estão na situação em que estão. O governo diz que isto é para todos menos para o PCP. Isto pode levar a uma situação perigosa, na qual as pessoas perdem o respeito ao governo. Espero que haja bom senso e que não haja congresso partidário ou outro qualquer evento que junte muita gente.”

Para o fim da entrevista ficaram as eleições presidenciais de janeiro de 2021 e para as quais o PSD já manifestou apoio a Marcelo Rebelo de Sousa. Rui Rio admitiu que o anúncio da recandidatura do atual Presidente da República deve estar para breve e não enjeitou críticas ao posicionamento político do PS: “Há um ponto que já está encerrado nestas eleições. Há um derrotado, que é o Partido Socialista. Não se revê em candidato nenhum e não está capaz de promover candidatura alguma em que se possa rever e indicar o sentido de voto.”

“MILHÕES DE PORTUGUESES BLOQUEADOS EM CASA. UMAS CENTENAS DE MILITANTES COMUNISTAS EM ALEGRE CONVÍVIO CONGRESSISTA”

O PSD exige ao Governo que “seja claro, coerente e politicamente honesto” e que “pare com a sua cegueira ideológica”. No debate do pedido de autorização para a renovação do Estado de Emergência, Adão Silva recordou que o PSD sempre cooperou com o Governo e com o Presidente da República “para salvar vidas e garantir o futuro dos Portugueses” e que isso lhe dá a legitimidade de fazer estas duas exigências.

De acordo com o líder parlamentar do PSD, nos últimos dias, o Primeiro-Ministro assumiu que a comunicação das medidas pelo Governo é defeituosa. “Estamos de acordo. É defeituosa e é também incompreensível. Como hão-de os portugueses, que são obrigados a ficar em casa, limitados na sua liberdade de deslocação, impedidos nos seus convívios sociais e familiares, compreender que o Governo não proíba ajuntamentos sociais de centenas de pessoas? Para uns, ditam-se proibições. Para outros, aceitam-se exceções. Milhões de Portugueses bloqueados em casa. Umhas centenas de militantes comunistas em alegre convívio congressista.”

O social-democrata afirmou que é certo que o Governo, nos dias que correm, deve a sua sobrevivência política ao Partido Comunista. “Mas a nós, a todos nós, o que nos interessa mesmo é a sobrevivência dos Portugueses, das nossas empresas, do emprego, dos serviços de saúde.”

No que respeita à segunda exigência, que o Governo pare com a sua cegueira ideológica, Adão Silva afirmou que “uma pandemia não é uma ideologia”. Com o SNS incapacitado desde a primeira hora, o social-democrata lamenta que o Governo tenha desperdiçado os recursos das instituições de solidariedade, das empresas e das cooperativas. “É um património, são vantagens com que os Portugueses podem contar, que não podem ser desperdiçadas. Mas o Governo, por inacreditável cegueira ideológica, tem desdenhado desses recursos”, assinalou o deputado.



SURTOS NAS PRISÕES: ANTÓNIO COSTA ESTÁ “DESAPARECIDO EM COMBATE” E O PRESIDENTE DA REPÚBLICA TEM DE “FAZER DE PRIMEIRO-MINISTRO”



O Grupo Parlamentar do PSD entregou uma pergunta dirigida à Ministra da Justiça a propósito do surto de COVID-19 no sistema prisional português, em que acusa o Primeiro-Ministro de andar “desaparecido em combate”.

Numa declaração aos jornalistas sobre o tema, Carlos Peixoto afirmou que o surto de covid-19 no sistema prisional português está descontrolado e que quando seria de esperar uma atitude por parte do Governo, teve de ser o Presidente da República “a fazer de Primeiro-Ministro” e a chamar a Belém as ministras da Saúde e da Justiça para que expliquem a situação.

Com os casos a subirem todos os dias, revelando os últimos dados que são já 435 as pessoas infetadas com a covid-19, o Vice-Presidente da bancada do PSD afirmou que estes números demonstram que a “libertação de reclusos ao jeito do PS não resolveu problema nenhum” e que o plano de contingência posto em prática não está a funcionar.

Prova de que não está a funcionar, adianta o social-democrata, são as divergências entre a DGS e a Direção-Geral dos Serviços Prisionais sobre a obrigatoriedade de utilização de máscaras. “Perante esta divergência de opiniões, esperava-se que o Governo fosse firme e determinado e dissesse o que tem de ser dito. Mas não foi nada disto que aconteceu e, nesta matéria, o Governo está sem rei nem roque”.

Carlos Peixoto frisa ainda que aquilo que temos pela frente “é uma situação grave, que exige toda a nossa atenção” e que, por isso, o PSD pretende que a Ministra da Justiça diga se existe algum plano de contingência, se há medidas preventivas a adotar e o que é que o Governo está a pensar fazer perante estes casos de covid nas prisões.

OE2021: ESQUERDA CHUMBA PROPOSTAS DO PSD QUE PRETENDIAM COLOCAR O ESTADO A PAGAR A TEMPO E HORAS E APOIAR AS IPSS



As bancadas da esquerda chumbaram, esta segunda-feira, três propostas do PSD de alteração ao Orçamento do Estado para 2021.

Com as empresas portuguesas a passarem por uma situação muito complicada, o PSD entendia que o Estado devia dar o exemplo e proceder ao pagamento de todas as suas compras de bens e serviços num prazo máximo de 30 dias. A proposta, que defendia o fim de um “Estado mau pagador”, foi chumbada com os votos contra do PS e BE e com as abstenções do PCP, PEV e da deputada não inscrita.

Outra proposta do PSD que foi rejeitada, defendia a atualização do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário na taxa a que for aumentada a Remuneração Mínima Mensal Garantida, com retroativos a janeiro de 2021, para compensar os custos acrescidos nestas Instituições. Esta atualização, muito importante para as IPSS, teve os votos contra do PS e as abstenções do PCP, BE, PEV e da deputada não inscrita.

Considerando a importância de retardar a institucionalização das pessoas idosas, o PSD defende que deve ser privilegiado um novo tipo de serviço de apoio domiciliário que vá além das componentes básicas de apoio e que possa incluir serviços básicos de saúde com apoio tecnológico. Contudo, a proposta do PSD que propunha que o Serviço de Apoio Domiciliário passasse a abranger cuidados e serviços básicos de saúde, foi rejeitada com os votos contras do PS, BE, PCP e PEV.

PSD DEFENDE A SUSPENSÃO DO PAGAMENTO POR CONTA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Afonso Oliveira apresentou, esta terça-feira, a proposta do PSD que visa apoiar as empresas a fazer face a este momento de crise que atravessam. Com um Orçamento do Estado sem medidas de apoio às empresas, o Vice-Presidente da bancada do PSD apresentou a iniciativa dos sociais-democratas que prevê a suspensão do Pagamento por Conta, no primeiro trimestre de 2021, para as pequenas e médias empresas que registem uma quebra de atividade económica de 25%, face a período homólogo de 2019.

Afonso Oliveira reconheceu que o Estado necessita de liquidez, mas adiantou que é indispensável fazer algo pelas empresas que estão numa situação de dificuldade.



INSTITUTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO ADERE AO WILFRIED MARTENS CENTRE FOR EUROPEAN STUDIES

O Instituto Francisco Sá Carneiro faz agora parte do Wilfried Martens Centre for European Studies, o think tank oficial do Partido Popular Europeu.

O Wilfried Martens Centre for European Studies é, entre outros, uma plataforma de cooperação para vários partidos e um local de fórum para o debate de novas ideias.

Atualmente presidido por Maria da Graça Carvalho, o Instituto Francisco Sá Carneiro é um espaço de discussão e reflexão aberto e livre, tendo como missão ser um produtor de ideias para Portugal, identificando problemas e propondo soluções, formar quadros políticos, especialmente jovens, comunicar e publicar ideias desenvolvidas e preservar e divulgar o legado e memória de Francisco Sá Carneiro. Os valores promovidos por Francisco Sá Carneiro, como a importância do ser humano, a defesa da arquitetura democrática, a integração europeia e a atenção às novas gerações, são os linhas orientadoras que continuam a nortear o trabalho do Instituto.

Uma das missões do Instituto é contribuir para pensar Portugal e o papel de Portugal na Europa e no Mundo, identificando problemas e propondo soluções através da organização de grupos de reflexão e da realização de seminários e debates. O Instituto Francisco Sá Carneiro funciona como um Laboratório de Ideias em estreita colaboração com plataformas de reflexão política. O Instituto terá ainda uma atividade própria com tópicos horizontais e multidisciplinares. Estas ati-



vidades são feitas em rede com o mundo académico, associações da sociedade civil, outros think tanks nacionais ou internacionais.

Também neste mês de novembro o Instituto Francisco Sá Carneiro formalizou um protocolo de colaboração

com uma Instituição da Grécia, Konstantinos Karamanlis Institute for Democracy, um think tank da área política da Nova Democracia da Grécia, no sentido de estreitar relações políticas e organizar ações conjuntas entre ambas as instituições.

Acompanhe-nos no dia-a-dia...



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticiário semanal todas
as sextas-feiras**

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00
Para: Fax: 21 3973168
email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

PORTALEGRE

COMUNICAÇÃO: ALTERAÇÃO DO HORÁRIO.

Em virtude das restrições resultantes do Estado de Emergência, altera-se o horário de funcionamento da Assembleia Distrital (eleitoral) a realizar no próximo dia 5 de dezembro, passando o horário de votação para o período das 9H00 às 12H00, mantendo-se todas as restantes condições previstas na convocatória.

SECÇÕES

**ALEMANHA
ANULAÇÃO CONVOCATÓRIA**

A pedido do Presidente de Mesa da Secção da Alemanha, foi anulada a reunião convocada para o dia 6 de dezembro (domingo) de 2020, pelas 11H00, publicada no Povo Livre de 21 de Outubro, devido à grave situação pandémica COVID-19.

**ARRUDA DOS VINHOS
COMUNICAÇÃO: ALTERAÇÃO DO HORÁRIO EM
FACE DO PERÍODO DE RECOLHER OBRIGATÓRIO.**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Arruda dos Vinhos para reunir no próximo dia 28 de novembro (sábado) pelas 10H30, na sua Sede, sita Avenida Timor Lorosae, nº 17, Arruda dos Vinhos, com a possibilidade cumulativamente de realização online através da plataforma ZOOM com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Comunicação de objetivos e estratégia para o mandato 2020-2022 da Comissão Política Concelhia;
2. Dar parecer sobre a proposta da Comissão Política Concelhia sobre a candidatura autárquica nas Eleições Autárquicas de 2021.

**OEIRAS
ANULAÇÃO CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, tendo em atenção a situação pandémica que vivemos, a Assembleia de Militantes da Secção de Oeiras, agendada para o próximo 4 de dezembro (sexta-feira) 2020, pelas 21H00 realizar-se-á em data que oportunamente será anunciada.

VILA NOVA DE POIARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Vila Nova de Poiares, para reunir no próximo dia 19 de dezembro (sábado) de 2020, pelas 11H00, na Sala de Conferências do Restaurante D. Diniz, sita no Lugar do Entroncamento em Vila Nova de Poiares, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Balanço da atividade política;
3. Autárquicas;
4. Outros assuntos de interesse.

NÚCLEOS

OCIDENTAL PORTO

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes do Núcleo Ocidental do Porto para Reunir no próximo dia 3 de dezembro (quinta-feira) de 2020, pelas 21H00, na plataforma ZOOM. As instruções de acesso à reunião estarão disponíveis na página SOP no Facebook, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Impacto da pandemia na sociedade;
2. Análise da situação política.

**VALONGO
ADIAMENTO ELEIÇÕES:**

No seguimento da Eleição para a Comissão Política de Secção do Núcleo de Valongo, agendada para o próximo dia 28 de novembro de 2020, somos a informar:

Atendendo às medidas impostas pelo Estado de Emergência e estando Valongo incluído numa região de "Risco Muito Elevado e Extremamente Elevado", situação essa que impede a mobilidade entre concelhos e o recolher obrigatório aos fins de semana a partir das 13H00, entendemos não estarem reunidas as necessárias condições para a realização das eleições para este organismo, pois impedem a normal deslocação dos militantes a este ato.

Julgamos também, e no seguimento daquilo que tem sido conduta a nível Nacional, contribuir de forma cívica para o combate à pandemia, evitando a realização de eventos que não sejam de todo imperiosos, no nosso entendimento.

Assim, somos a solicitar, o favor de aceitarem o nosso pedido de adiamento para a realização das eleições deste Núcleo, para data a agendar à posteriori (a ser possível, pensamos que poderia ser realizadas em janeiro, tendo em conta os 15 dias de Estado de Emergência, a época natalícia e a evolução da pandemia).

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00
email: jsdnacional@gmail.com



PAÇOS DE FERREIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário Concelhio da JSD de Paços de Ferreira, para reunir no próximo dia 29 de dezembro (terça-feira), pelas 20 horas, na Sede da JSD de Paços de Ferreira, sita na Av. dos Bombeiros Voluntários 221, 4590-580 Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD de Paços de Ferreira.

Nota:

As listas deverão, nos termos e com os requisitos do artigo 4º do Regulamento Eleitoral da JSD, ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23:59 do dia 26/12/2020, devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, bem como das respetivas fotocópias dos documentos de identificação. Mais se informa que as urnas estarão abertas por um período de duas horas entre as 20h00m e as 22h00m.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Ao abrigo dos termos do Artigo 71, nº2, dos Estatutos da Juventude Social Democrata, convoco todos os militantes da JSD S. João da Madeira, para reunir em Plenário de Militantes no dia 5 de Dezembro de 2020, pelas 17h00, através da Plataforma Digital Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política;
- 2 – Outros assuntos.

**RECTIFICAÇÃO
VILA REAL**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis em vigor, convoca-se todos os militantes da Concelhia de Vila Real para Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 05 de Dezembro de 2020, pelas 09h00m, na Sede do PSD de Vila Real, sita na Rua da Boavista, nº 11 - 1º, 5000-641 Vila Real, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Comissão Política Concelhia da JSD de Vila Real.

As urnas estarão abertas entre as 09h00m e as 13h00m.

**POR LAPSO ESTA CONVOCATÓRIA PERTENCE AO
POVO LIVRE ANTERIOR 18-11-2020
NESD DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis em vigor, convocam-se todos os militantes da JSD, estudantes da Universidade de Aveiro, para Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 21 de Dezembro de 2020, pelas 18h00, na Sede do PSD Distrital de Aveiro, sita na Rua Dom Manuel Barbuda e Vasconcelos, n.º28, 3810-495 Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa do Plenário e Direção do Núcleo de Estudantes Social-Democratas da Universidade de Aveiro.

Notas:

As urnas estarão abertas entre as 18h00 e as 20h00. As listas candidatas deverão ser apresentadas, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Plenário do NESD UA, ou a quem estatutariamente o substitua, até as 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, no mesmo local do Plenário Eleitoral.

**NESD DO INSTITUTO SUPERIOR
DE ECONOMIA E GESTÃO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social-Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD inscritos no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa para o Plenário do Núcleo de Estudantes Social Democratas do Instituto Superior de Economia e Gestão, para reunir dia 4 de Janeiro, das 16h30m às 18h30m, na sala 101 do edifício Francesinhas 2, do Instituto Superior de Economia e Gestão, na Rua do Quelhas 6, 1200-781 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição da Direcção e da Mesa do Plenário do NESD do Instituto Superior de Economia e Gestão.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues à Presidente da Mesa do Plenário, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorrerá no local supracitado.